

Linha 7-7-96

Meu caro Eugenio

A tua carta de 2 do
cor.^{te} deixou-me na incerteza so-
bre o verdadeiro estado do nosso do-
to, mas com grande prazer hontem
sabemos pelo Alfredo Bensaude,
que sem todos os dias comer aqui
no hotel, a quem se tua tia
escripto, que tudo entrara no
seu caminho regular, tendo
a alteraçao soffrida sido devi-
da a culpa dos frades, enfermei-
ros, não terem feito tomar ao
doente a posicao conveniente

para se sabida continua da vida,
o que já se remedara, continua
do a convalescença de modo a
esperar-se que elle em poucos
dias estaria a pé, e cicatriza-
das as feridas dos Tões Tubos.

Oscala assim seja para se pe-
lizar o plano de virem para
este hotel estar comnosco
algun tempo, antes da par-
tida para a ilha, o que nos
dará grande gosto para po-
dermos gozar da sua apre-
savel companhia, e será

uma boa estacão para acabar
de convalescer, pelo ar puro que
aquí se respira, e mais fresco
do que em Lisboa, onde ouço
o calor tem sido intenso. No
sábado e domingo também
cá nos aproximou, mas lá
estava apressadamente. Hei or-
to dias que não tenho saído
d'aquí e hoje foy garreta ao
meu Tribunal, porque sendo
costume não haver distribui-
ção de processos novos na última
sessão do anno economico, na

nhum tãmbã hoje a apresentar
e dispenso-me de ir lá. Terra.
Alem d'isso terei de ir, ou antes
ou depois, a' chegada do Sr. A.,
para ver minha prima Jozina,
que tendo passado ultimamente
peã dos seus incômodos, vem
agora, por conselho dos medicos,
sendo acompanhada pela Sophia.

Recebi o memorial do Chaves de
que apertadamente tractarei.

Com os meus cordaes lembranças
e desejando ao D. Com. as melhores
melhoras, vim me

Ten. Am. aff. do J.

Arthur Horta de Almeida.